

10/7/1970

Z ~~100~~
893

SLIDES DSPTV

SOM: CARACTERÍSTICA DO DSPTV

SOLTA

COMERCIAL

Locutor

Locutor

CAMARA

São _____ horas e _____ minutos em São Paulo. É tempo de notícia e notícia é com o Diário de São Paulo na TV, hoje com uma reportagem especial. Saulo Gomes e nosso "video tape" vão mostrar-lhes e contar-lhes toda a estranha e curiosa cerimônia de um casamento budista, aqui em São Paulo. Com vocês, o repórter Saulo Gomes.

Saulo Gomes

Saulo Gomes

CAMARA

(((SAULO APRESENTA O "TAPE" DE BOSSA))
ENTRA SAULO



~~SOLTA VT SOLTA VT SOLTA VT SOLTA VT SOLTA VT SOLTA VT SOLTA VT SOLTA VT~~

SOLTA

COMERCIAL

Locutor

Locutor

CAMARA

E aqui encerramos esta edição especial do Diário de São Paulo na TV. Boa noite, cinco milhões de telespectadores que nos honraram com sua atenção.

BOA NOITE

locutor-

CAMARA

894

locutor-

Mais uma vez. Mais uma vez foi pelo fogo que se destruiu máquinas e equipamentos, estúdios e cenários, esforços e esperanças.

corte

filme negativo

FILME
NEG.

locutor-

Mais uma vez foi pelo fogo que uma emissora de televisão viu seu patrimônio aniquilado. Ninguém sabe, ainda, como começou o incêndio nos estúdios principais da Televisão Excelsior de São Paulo. Às doze horas, exatamente, o comando central do Corpo de Bombeiros recebeu chamado urgente para debelar início de fogo no Canal Nove. Momentos depois, quinze viaturas dos soldados do fogo chegavam ao local, mas o fogo - encontrando material de fácil combustão - alastrara-se à oitenta por cento do prédio industrial que servia de sede à rede Excelsior. A primeira providência tomada pelos bombeiros foi isolar o edifício da fábrica SUDAN, geminado ao de Canal Nove. Dezesete milhões de cigarros achavam-se estocados praticamente junto às paredes que separam ambos os prédios. Enquanto isso, outro contingente ganhava os telhados da Excelsior, a fim de dar combate, por cima, às chamas. Uma torre de microondas, ao lado do edifício, serviu de base para as mangueiras mestras. Os próprios funcionários, logo que notado o incêndio, irmanaram-se na tentativa de salvar o que fosse possível carregar. Câmaras, equipamento de video-tape, mesas, cadeiras, máquinas de escrever e até cenários inteiros foram retirados do prédio pelos funcionários, que enfrenta

DSF 1970 07 18 2

filme negativo cont.

locutor-

vam corajosamente as chamas. Três d'elas feriram-se, sem muita gravidade, e foram prontamente removidos em ambulâncias.

Ao que tudo indica, e segundo afirmou o coordenador-geral da emissora, Félix Hadda, o fogo teria se originado no estúdio quatro. Esse estúdio foi planejado para gravação de shows, mas jamais chegou a ser utilizado. Toda sua rede elétrica estava cortada e as portas fechadas. O primeiro a dar o alarme foi Peirão de Castro, que fazia programa futebolístico quando ouviu um estrondo. No ar, chegou a dizer - brincando - que o prédio parecia desabar. Segundos depois, o programa foi cortado e o padrão da emissora ocupou o vídeo. O que Peirão de Castro ouviu foi a queda da primeira viga em chamas.

Três dos quatro estúdios da Excelsior foram destruídos. Mas a emissora não sairá do ar. A maior parte do equipamento técnico essencial foi salva. Duas unidades ~~mantidas~~ volantes e as suítes da rua Nestor Pestana, no centro da cidade, poderão - com bastante tranquilidade - manter a programação normal. Apenas as novelas ficarão prejudicadas, por falta de estúdios de gravação.

Até o momento, não há qualquer cálculo sobre o montante dos prejuízos, que podem girar entre ~~cinco e dez~~ um e cinco milhões de cruzeiros.

Às dezessete horas, as três companhias de bombeiros que se achavam no local, comandadas pelo coronel Jonas, iniciaram o trabalho de rescaldação, já com toda a situação sob domínio absoluto.

DSP 1970 07 18 3

FILME

NEG.

segue filme negativo

FILME

NEG

RR
896

locutor-

Passados os momentos de pânico, os quatrocentos funcionários do Canal Nove olhavam desolados para os restos daquilo que - para muitos deles - representou a consumação de grandes sonhos, de muito trabalho e realização. Somente para os que vivem nos estúdios e nos palcos é que é permitido conhecer a sensação de perda que se tem quando o local de trabalho se incendia. Não foram poucos os funcionários do nove, humildes cenaristas ou atores famosos, que choraram copiosamente diante dos escombros de sua emissora.

Muitos deles, com a cabeça mais fria, tentavam estabelecer motivos para o incêndio. Alguns do #bbas, lembrando episódios semelhantes, ocorridos no ano passado, não teve dúvidas em afirmar que o incêndio fora provocado por alguma misteriosa "mão sinistra". De qualquer forma, somente depois de prolongada perícia técnica, foi que se saberá de fato em que circunstâncias se iniciou o incêndio que hoje destruiu metade do patrimônio global da TV Excelsior de São Paulo.

cor te

locutor-

locutor-

Todos os ^{FUNCIONÁRIOS} ~~empregados~~ das Emissoras Associadas, dos mais humildes à alta direção, sortom-se solidários com ~~os~~ colegas da TV Excelsior, por mais este drama - que não é só do canal 9 - mas da televisão de São Paulo.

CAMARA

DSP 1970 07 18 4x

cor te